**PENSAMENTOS ABOLICIONISTAS NA NARRATIVA DE MARIA FIRMINA DOS REIS, NO CONTO: A ESCRAVA**

 UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Área temática: Outras IES – ENSINO

ANDRADE, Thaís Oliveira ¹ (thaisoa04@gmail.com)

¹ Pedagoga, licenciada em Letras Vernáculas. Especialista em Educação Infantil; Desenvolvimento Infantil e Ensino da Sociologia no Ensino Médio. Mestre em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras. Doutoranda em Letras: Linguagens e Representações. Coordenadora pedagógica da rede municipal de São Francisco do Conde – BA.

O presente estudo faz uma abordagem da leitura do conto “A escrava”, da escritora Maria Firmina dos Reis, publicado na *Revista Maranhense* (1887, nº 3), no qual expõe as injustiças sistematizadas pelo regime escravista brasileiro, chamando a atenção para as condições subumanas às quais os escravizados eram colocados. A publicação do conto aconteceu na época do declínio do Império, em meio à irrequietude que polarizava, entre outros temas, os que eram a favor da escravidão e os contrários a manutenção do trabalho forçado / escravo. Trataremos, no decorrer do estudo sobre os dramas vividos por uma escravizada fugida (Joana), bem como, debateremos sobre questões políticas, sociais e históricas mais latentes naquela época, sobretudo, a abolição da escravatura e os papéis sociais dos personagens. Isto posto, acredita-se que a literatura tem a função de retratar realidades, isto é, a sociedade, as interações e ações do ser humano, de modo a provocar reações específicas no leitor, como reflexões e sentimentos, além de ampliar os limites do conhecimento de mundo. O texto literário na sua feitura, por meio da linguagem, carrega consigo uma força humanizadora. Logo, o conto “A escrava” problematiza as relações sociais, de raça, sexo, gênero e classe social, demonstrando os tipos de opressões e controles que operavam no contexto do século XIX devido à sistematização do sistema escravista, sendo a narrativa propositiva a reflexões. Levando em consideração esse cenário e o contexto da sociedade oitocentista, esse estudo tem por objetivo analisar como se apresentam, através da narrativa, temas direcionados a desumanização do ser humano, a escravidão e a questão abolicionista, considerando as possíveis ideias da autora contidas em seu conto “A escrava”. A opção metodológica ancorou-se na pesquisa de natureza qualitativa, partindo da pesquisa exploratória e ancorando-se na pesquisa bibliográfica e documental. Para fundamentar este estudo, a base teórica pautou-se em autores como: Candido (1995), Cuti (2010), Mendes (2006), dentre outros. A escrita de Maria Firmina dos Reis, apesar de abordar o contexto do século XIX, demonstra a maturidade e a grandeza da autora ao atravessar os séculos e contribuir através de seus escritos, com os estudos contemporâneos e decoloniais. As publicações desta escritora tornaram-se referências, devido à singularidade de ter sido escrito por uma mulher negra que, durante sua vida demonstrou estar além de seu tempo, assim como, por expor o contexto escravista da sociedade oitocentista, enaltecendo a voz dos personagens negros, sendo estes os protagonistas da sua história.

**Palavras-chave:** Sistema Escravista, Sociedade Oitocentista, Escrita Negra.